



MINISTÉRIO ANA MARIA DIAS
Centro de Oração da Família
Caixa Postal 254 - Barueri - SP 06455-972
Fone/Fax: (11) 4191-6425 - minamd.org.br

CARTA DE
JUNHO
2017

Amado(a) Irmão(a),

Nesta carta, vamos estudar a mente do Reino de Deus. Observe o que está escrito em *João 3:1-3*:
Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos judeus. Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: *Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus.*

Quando Nicodemos dirigiu esse comentário a Jesus, ele estava dizendo que sabia que Jesus não era um levita, que ele não pertencia à família de sacerdotes. Apesar disso, Nicodemos reconheceu que Deus estava com Jesus, pois ninguém poderia fazer o que Ele vinha fazendo naquele tempo sem ter Deus ao seu lado.

Ainda em *João 3*, observe os versículos 4, 5, 6 e 16:

Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode porventura, voltar ao ventre materno e nascer uma segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. [...] Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Antes que Nicodemos fizesse mais perguntas, Jesus fala que os sacerdotes não têm a vida eterna, mas que Deus poderia estar com ele através do que Ele próprio, Jesus, estava lhe ensinando naquele momento.

Em *João 18:36* está escrito:

Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.

Vejamos também *Colossenses 1:12-14*:

Dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz. Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.

O que a Palavra de Deus nos mostra nas duas últimas passagens acima é que somos não somente participantes, mas herdeiros do Reino, porque o Pai nos libertou do império das trevas e nos transportou para o Reino do seu Amado Filho.

Quando Ele diz “poder das trevas”, Ele está dizendo que nos libertou da natureza do pecado, das fortalezas, isto é, de tudo o que estava relacionado com o pecado e com o diabo. Ou seja, Deus não nos vê mais como escravos das trevas.

Vejamos agora *Filipenses 3:20*:

Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.

Deus sabe que estamos na Terra, mas Ele nos tem como cidadãos do Céu, e é neste prisma que devemos viver. Sobre isso, veja também *1 Pedro 2:9-10*:

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa

luz. Vós, sim, que, antes, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus, que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.

O que está escrito nessa passagem é que há um novo tipo de pessoas – libertas das trevas e transportadas para a Sua Luz, entrando no Reino de Deus. Antes de Jesus vir ao mundo, as pessoas nascidas de novo não existiam, desde que Adão caiu. Mas agora todos os que aceitam Jesus como Senhor e Salvador nascem de novo e pertencem ao Reino de Deus.

Vemos em *Gênesis* 1 e 2 que Deus criou o céu e a Terra, e do pó da terra trouxe vida a Adão. Até aquele momento ainda não existia o ser humano. Pois bem, entendendo isso, sabemos que até que Jesus tenha vindo à Terra, não havia cristãos nem novas criaturas aqui.

Vamos observar algumas coisas sobre o Reino de Deus. Vamos começar por *Mateus* 6:9-10:

Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino; faça-se a Tua vontade; assim na Terra como no céu.

Leia novamente a passagem acima. Perceba que a vontade de Deus está associada com o Reino. Agora, leia o que está escrito em *Romanos* 14:17:

Porque o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz e alegria no Espírito Santo.

Observe que o Reino de Deus não tem nada a ver com esse mundo natural, pois ele é justiça, paz e alegria no Espírito Santo. Ou seja, vamos supor que eu esteja passando por uma circunstância em minha vida que afete a minha paz. Sabemos que o instinto natural do ser humano é tentar resolver com seu esforço próprio, com suas próprias ideias. Entretanto, se todo esse esforço estiver fora do que Ele diz, então o esforço será em vão, não vai funcionar. Os nossos pensamentos humanos não atingem as circunstâncias.

Vamos ler o que diz o versículo 20 de *I Coríntios* 4:

Porque o Reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder.

O poder de Deus está relacionado com o Reino. O poder de Deus não acontece na perspectiva natural, o poder vem do sobrenatural, o Reino de Deus é sobrenatural.

Vamos voltar às primeiras passagens desta carta, em *João* 3. Enquanto Nicodemos conversava com Jesus, ele não enxergava nenhuma auréola sobre a cabeça de Jesus. Ele estava tentando entender como Deus podia estar com um homem simples, filho de um carpinteiro. Foi nesse momento que Jesus disse a Nicodemos que para entrar no Reino de Deus é necessário nascer de novo. O que Jesus quis dizer foi: *“Essa é a única forma de ter Deus em sua vida, assim como eu O tenho”*.

Leia agora o que está escrito em *Marcos* 16:15-18:

E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado. Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

Jesus está mostrando na passagem acima o potencial, a vontade e a visão do Reino. Um dos princípios do Reino é crer e os que agora estão no Reino estão qualificados para que aqueles sinais o sigam. Muitos podem achar absurdo, mas foi exatamente isso o que Jesus falou.

Vejam *João* 14:12:

Em verdade, em verdade, vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço, e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai.

Quem crer em Jesus fará as mesmas obras que Ele fez. Como já lemos, Nicodemos estava intrigado, não sabia como um homem sem linhagem sacerdotal poderia ter os sinais de Deus com ele. E foi a essa

dúvida de Nicodemos que Jesus respondeu que a chave estava em nascer de novo e ser transportado do poder das trevas para a Luz, para o Reino Dele. É nesse prisma que poderemos fazer também as obras que Ele fez por nós.

Para ser usado com poder no Reino de Deus é necessário primeiro crer nos milagres, para que então aconteçam. Muitas vezes a mente religiosa não entende a grandeza do Crer Nele. A mente religiosa acha difícil não ver o poder em ação. Então, muitos vivem seguindo apenas sentimentos e o que conseguem ver.

Veja o que Jesus disse em *João 8:23*:

E prosseguiu: *Vós sois cá de baixo, eu sou lá de cima; vós sois deste mundo, eu deste mundo não sou.*

Pois bem, quando nós nascemos de novo, fomos transportados para o Reino de Deus. Jesus disse que o Reino Dele não é desse mundo, dessa forma, nós também não somos desse mundo, pois nascemos de novo. Devemos operar de acordo com a visão sobrenatural, exatamente como Jesus fazia.

Vejam os I *Coríntios 2:16*:

Pois quem conheceu a mente do Senhor, que O possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.

A mente de Cristo é o modo de pensar. Para complementar esse versículo, veja *Filipenses 2:5*:
Tendo em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.

Esse modo de pensar precisa estar em nós, assim como está em Cristo Jesus. Quando Deus vê uma circunstância em nós, Ele vê no prisma do Reino, isto é, de acordo com o princípio do Reino. Por exemplo, quando Deus vê uma doença em nós, Ele sabe que isso não é para acontecer na nova criatura e, por isso, acontece a cura. Precisamos exercer os princípios do Reino em todas as circunstâncias que aparecerem.

Para finalizar este ensino, vamos ler o que diz o versículo 6 de *Romanos 8*:

Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.

A mente do mundo leva para a morte, mas a mente espiritual resulta em paz. Ou seja, percebemos que temos que transformar nossos pensamentos naturais em espirituais.

Somente o seu tempo com Deus pode trazer mudanças em sua vida, em todos os aspectos. Portanto, dedique-se mais à oração em línguas, para o Espírito Santo lhe ajudar neste processo de transformação. Vale muito a pena!

Graça e Paz,

Ana Maria